

Recebeu uma nova mensagem de: desafio@sabado.pt

É curioso?

Clique aqui



Segunda-feira, 5 de Janeiro de 2009 - 14:39



ASSINAR NEWSLETTER



Verdadeiro horror

Opinião
António Ribeiro Ferreira, Jornalista



PESQUISA PESQUISAR Pesquisa Avançada

NOTÍCIAS

Exclusivo CM

Opinião

Anuário CM 2008

Natal CM/Patriarcado de

Lioba

Casa Pia: A decisão

A nova era Obama

Correio do Leitor

Actualidade

Portugal

Saúde

Ensino

Economia

Política

União Europeia

Mundo

Desporto

Benfica

Sporting

FC Porto

Cultura

Música

TV & Media

Reportagem

Entrevista

Tema da Semana

Escândalos na CML

Fórum

29 anos a abraçar

Portugal

Contactos CM

REVISTAS

Sport

Ciência/Tecnologia

Domingo

TV

Vidas

Você está em: [Homepage](#) / [Cultura](#) / [Notícia](#)

Alterar tamanho de letra A- A+

21 Dezembro 2008 - 00h30
Mértola: Achado sem precedentes nesta parte da Europa

Obras nos esgotos revelam mausoléu

"Gigantesco e espectacular." É assim que Cláudio Torres, director do Campo Arqueológico de Mértola, classifica o mausoléu do séc. VI encontrado esta semana na sequência de obras na rede de esgotos. O achado encontra-se na rua dr. Afonso Costa, uma das principais artérias da vila alentejana, e tem por vizinhos o posto da GNR e diversas lojas.

"São ruínas de um edifício que serviu em tempos para enterrar comerciantes ricos de origem grega, talvez da Síria ou da Líbia", disse o arqueólogo ao CM.

A importância do monumento, encontrado por mero acaso, prende-se sobretudo com a confirmação da presença dessa comunidade naquela região, atestada pelas lápides encontradas, escritas em grego e que datam com precisão a época a que se referem.

"É um acontecimento raro. Não existe paralelo nas imediações, talvez só na parte oriental do Mediterrâneo, na Síria ou Jordânia", garante.

O conjunto arqueológico apresenta uma série de compartimentos e salas, onde terá havido enterros. Contudo, a existência de ossadas é pouco provável, porque, segundo o especialista, as criptas terão sido profanadas posteriormente, em saques e guerras na região, o que quase de certeza impede que se encontre vestígios humanos.

LUTA PELA PRESERVAÇÃO

Cláudio Torres reconhece que devido à localização – uma rua comercial e de habitação – e à dimensão (25 metros de comprimento por 15 de largura) do mausoléu a preservação do achado é difícil, embora esteja a negociar com a autarquia a musealização do espaço. "Não vamos deixar que seja destruído. Já conseguimos que o esgoto fosse desviado. Este monumento pode significar um pólo atractivo para visitantes e estudiosos, e uma mais-valia para os comerciantes", defende.

DETALHES

EDIFÍCIO LUXUOSO

Muros de 70 a 80 centímetros de espessura e com dois metros de comprimento indicam que mausoléu pertencia a "comunidade rica e poderosa".

NEGOCIAÇÕES

Preservar o achado é o objectivo das negociações já em curso com a autarquia e o Estado.

CÂMARA À ESPERA

A Câmara de Mértola diz que é preciso registar fotograficamente o achado e apurar a sua importância e significado.

Pedro Galego



O arqueólogo Cláudio Torres sublinha o carácter único das ruínas encontradas numa das principais ruas da vila alentejana e assume a defesa do achado.



1 L

Sistema Inovador de Conservação de Alimentos

PUB

Ultima Hora [+ lidas](#) [+ comentadas](#) [+ enviadas](#)

- 14:13 **PJ detém dirigente desportivo**
- 13:52 **Advogado de Baltazar pede junção de livro**
- 13:39 **Colo do útero: Escolha da vacina adiada**
- 13:18 **Governante acusa Fenprof de ser irredutível**
- 13:06 **Hamas promete eliminar Israel**
- 12:59 **Zimbabué: Governo de união no fim de Fevereiro**
- 12:46 **Mossad alerta para ataque do Hezbollah**
- 12:33 **Policia grego alvejado por desconhecidos**

[» Mais Noticias](#)

DESTACAR JANELA

RSS

Franchising Stone & Steel Mediação De Obras - Franchising Inovador - Elevada Rentabilidade .
www.stonesteel.no.comunidades.net Procura Financiamentos ? Peça financiamento rapidamente... financiamentos.pt Obras, Remodelação E Cons Construção e remodelação de andares lojas, moradias. Projectos. Alvará. www.voodagarca.pt O seu filho sem óculos! Recuperação visual sem cirurgia uma solução eficaz para os mais jovens. www.instecvisu.com

CLASSIFICADOS

- Automovels
- Convívio
- Emprego
- Diversos
- Propriedades
- Oculto

CANAL COMPRAS

VERSÃO IMPRESSA



COMENTAR LER COMENTÁRIOS ENVIAR IMPRIMIR

Mértola: Achado sem precedentes nesta parte da Europa

Obras nos esgotos revelam mausoléu



"Gigantesco e espectacular." É assim que Cláudio Torres, director do Campo Arqueológico de Mértola, classifica o mausoléu do séc. VI encontrado esta semana na sequência de obras na rede de esgotos. O achado encontra-se na rua dr. Afonso Costa, uma das principais artérias da vila alentejana, e tem por vizinhos o posto da GNR e diversas lojas.

"São ruínas de um edifício que serviu em tempos para enterrar comerciantes ricos de origem grega, talvez da Síria ou da Líbia", disse o arqueólogo ao CM.

A importância do monumento, encontrado por mero acaso, prende-se sobretudo com a confirmação da presença dessa comunidade naquela região, atestada pelas lápides encontradas, escritas em grego e que datam com precisão a época a que se referem.

"É um acontecimento raro. Não existe paralelo nas imediações, talvez só na parte oriental do Mediterrâneo, na Síria ou Jordânia", garante.

O conjunto arqueológico apresenta uma série de compartimentos e salas, onde terá havido enterros. Contudo, a existência de ossadas é pouco provável, porque, segundo o especialista, as criptas terão sido profanadas posteriormente, em saques e guerras na região, o que quase de certeza impede que se encontre vestígios humanos.

LUTA PELA PRESERVAÇÃO

Cláudio Torres reconhece que devido à localização – uma rua comercial e de habitação – e à dimensão (25 metros de comprimento por 15 de largura) do mausoléu a preservação do achado é difícil, embora esteja a negociar com a autarquia a musealização do espaço. "Não vamos deixar que seja destruído. Já conseguimos que o esgoto fosse desviado. Este monumento pode significar um pólo atractivo para visitantes e estudiosos, e uma mais-valia para os comerciantes", defende.

DETALHES

EDIFÍCIO LUXUOSO

Muros de 70 a 80 centímetros de espessura e com dois metros de comprimento indicam que mausoléu pertencia a "comunidade rica e poderosa".

NEGOCIAÇÕES

Preservar o achado é o objectivo das negociações já em curso com a autarquia e o Estado.

CÂMARA À ESPERA

A Câmara de Mértola diz que é preciso registar fotograficamente o achado e apurar a sua importância e significado.

Pedro Galego